

Recolha Diária de Notícias Covid-19
(Notícias referentes ao dia 04 de Janeiro de 2021)

Covid-19



Resumo diário COVID-19

Actualização da COVID-19 em Moçambique: foram testadas 1,375 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 1,221 amostras revelaram-se negativas e 154 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliar e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 63 pessoas recuperadas e mais 2 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 19,463 casos positivos, 16,828 recuperados, 171 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)

Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das pre-ocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

CONTACTOS:

RUA REGULO HANHANE, NO.337, R/C - CAIXA POSTAL: 158 – MATOLA C, MOÇAMBIQUE

CELL: +258-82-6311747 EMAIL: info@cede.org.mz,

WEBSITE: www.cede.org.mz

NO FIM-DE-SEMANA: Dois óbitos e 515 novos casos positivos da Covid-19. DUAS pessoas morreram por Covid-19 e outras 515 testaram positivo para a doença no fim-de-semana longo, segundo dados partilhados sábado e domingo pelo Ministério da Saúde (MISAU). Os óbitos ocorreram na cidade de Maputo e trata-se de uma mulher de 52 anos e um homem de 70 que morreram nas unidades sanitárias onde se encontravam internados. Todos os casos positivos anunciados no fim-de-semana são de transmissão local, dos quais 471 moçambicanos e quatro estrangeiros, sendo dois de nacionalidade libanesa e igual número de portugueses. Desconhece-se ainda a nacionalidade dos outros 40 pacientes. O documento do MISAU indica que o número de internados no fim-de-semana foi de 15, o que fez passar para 839 o cumulativo de pessoas internadas devido à doença, dos quais 69 ainda encontram-se hospitalizados. A maior dos hospitalizados no período em referência é da cidade de Maputo, com 13. No período em causa, o país registou 85 recuperados, sendo 44 na capital, 33 na província de Maputo e oito em Inhambane. A maioria dos casos activos concentra-se na capital (1.722), seguido das províncias de Maputo (198), Nampula (121), Cabo Delgado (94), Sofala (70), Niassa (45) e Tete (41) e Zambézia (33). As províncias de Gaza, Manica e Inhambane entram nas estatísticas com 22, 21 e quatro casos, respectivamente.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/2018-05-04-10-20-41/100031-no-fim-de-semana-dois-obitos-e-515-novos-casos-positivos-da-covid-19> consultado aos 04 de Janeiro de 2021 pelas 20h03min

Mais dois homens morrem por COVID-19 em Maputo e Manica. Dois homens de 58 anos de idade morreram por Coronavírus, no fim-de-semana, na cidade de Maputo e província de Manica. Segundo o Ministério da Saúde, 89 doentes lutam pela vida nos centros de internamento e em outras unidades sanitárias. Em Manica, o paciente morreu no sábado e na capital do país no domingo. As vítimas estavam hospitalizadas e, apesar de esforços dos médicos, não foi possível evitar o pior. Relativamente aos pacientes internados, o país regista, cumulativamente, 858. Destes, 89 continuam hospitalizados, disse a chefe do Departamento de Vigilância em Saúde no Ministério da Saúde, Lorna Gujral, à comunicação social.

Dos enfermos acamados, 50 são homens e 38 mulheres. Quarenta e oito encontram-se em estado moderado, 35 graves e cinco em estado crítico. Saliente-se que de sábado para esta segunda o número de doentes internados aumentou de 61 para 89.

Disponível em <https://opais.co.mz/noticia/mais-dois-homens-morrem-por-covid-19-em-maputo-e-manica> consultado aos 04 de Janeiro de 2021 pelas 20h05min

COVID-19 faz mais uma morte e 341 infectados em 24 horas no país. Moçambique conta, a partir deste domingo, com 169 óbitos causados pelo novo Coronavírus, após a morte de uma mulher de 52 anos na cidade em Maputo. A instituição anunciou igualmente mais 341 novas infecções, sendo 297 de nacionalidade moçambicana e quatro estrangeiros. Todos contraíram a infecção dentro do território nacional. Nas vésperas da quadra festiva, o Ministério da Saúde alertou para a necessidade de prevenção contra o novo Coronavírus, porque o contrário iriam resultar no aumento de infecções. E aconteceu o que se receava: há meses que o país não registava pelo menos 200 casos, mas este domingo atingiu um novo recorde diário, 341 contaminações. As autoridades sanitárias comunicaram que 81 pacientes ficaram recuperadas da doença, em 24 horas: 44 na cidade de Maputo, 33 na província de mesmo nome e quatro em Inhambane. Destes, 79 são moçambicanos e dois italianos.

Disponível <https://opais.co.mz/noticia/covid-19-faz-mais-uma-morte-e-341-infectados-em-24-horas-no-pais>

consultado aos 04 de Janeiro de 2021 pelas 20h012min

Vacinação contra novo coronavírus a partir de Julho. Moçambique espera receber a vacina contra o novo coronavírus entre Maio e Junho deste ano, podendo a partir de finais deste último ou Julho, num cenário optimista, começar a vacinar o primeiro dos grupos prioritários previamente definido pelo Governo. Em entrevista que concedeu recentemente à Rádio Moçambique, o Ministro da Saúde, Armino Tiago, explica que para garantir que a vacina chegue ao país, o Executivo adoptou uma estratégia a três níveis: global, continental e regional. Avançou que a acção requer o cumprimento de várias etapas, tendo enumerado quatro, duas das quais já cumpridas por Moçambique. Trata-se da submissão de um plano de assistência técnica e candidatura de acesso à vacina na qual se especifica os grupos prioritários. Em Fevereiro, serão submetidas as necessidades do país em termos de cadeia de frio e a última etapa consistirá na entrega do plano de implementação, isto é, o documento que explica os procedimentos que o país vai adoptar para o processo da vacinação em todo território nacional.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/2018-05-04-10-20-41/100026-vacinacao-contrano-novo-coronavirus-a-partir-de-julho>

consultado aos 04 de Janeiro de 2021 pelas 20h15min

Ótis diz não ao confinamento e rende-se à nova geração de músicos moçambicanos. O saxofonista Ótis considera que Moçambique não se deve confinar por causa da COVID-19. Para o músico, os artistas precisam de continuar a expressar-se em público, até porque parar é morrer. Num contexto em que Portugal, país onde vive, introduziu medidas restritivas para conter a propagação da COVID-19, Ótis decidiu vir passar uma temporada no seu país. A respeito de clima a que Ótis se refere, o contexto que se vive em Moçambique também é de COVID-19, que, há alguns meses, obrigou o encerramento de centros culturais, salas de espectáculos, teatros, cinemas e tantos outros espaços de exibição de arte.

Disponível em <https://opais.co.mz/noticia/otis-diz-nao-ao-confinamento-e-rende-se-a-nova-geracao-de-musicos-mocambicanos> consultado aos 04 de Janeiro de 2021 pelas 20h07min

Crentes em Maputo oram pela paz, fim da COVID-19 e prosperidade este ano. Cristãos na cidade de Maputo oraram, este domingo, pela paz, prosperidade e tratamento da COVID-19 em Moçambique e no mundo, para 2021. Para o padre Sérgio Bambo, da Igreja Anglicana, “ainda continuamos” a enfrentar a pandemia da COVID-19. Neste contexto, “o povo é chamado a orar e, acima de tudo, devemos respeitar as medidas de prevenção. Para acabar com a guerra, irmãos precisam sentar e conversar para se entenderem”.

Disponível em <https://opais.co.mz/noticia/crentes-em-maputo-oram-pela-paz-fim-da-covid-19-e-prosperidade-este-ano> consultado aos 04 de Janeiro de 2021 pelas 20h08min

—

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(04 de Janeiro)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	1,118	4	1,007	2+1#	216
Niassa	382	31	306	0	230
Nampula	788	0	711	7	0
Zambézia	1,216	15	1,174	3	72
Tete	564	0	521	3	37
Manica	234	0	210	4	14
Sofala	584	0	513	1	2
Inhambane	435	1	430	4	5
Gaza	637	12	599	4	162
Maputo	3,139	23	2,902	6	102
Maputo-Cidade	10,376	68	8,455	137+3#	535
<u>Total</u>	19,463	154	16,828	175	1,375
Total de testes					277,452

171 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

NB: É preciso que o Governo harmonize os dados relativos à pandemia da Covid-19 em Moçambique, para evitar uma futura confusão caso haja uma possibilidade de os dados serem discutidos. Por exemplo, Poucas vezes, o número total de casos em todo país coincide com a soma do número total de casos por província.

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(04 de Janeiro)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	19,463	154	16,828	171	277,452
Africa do Sul	1,113,349	12,601	911,573	30,011	6,780,272
Angola	17,684	42	11,266	408	174,111
Botswana	15,368	563	12,481	45	553,859
Eswatini	10,138	195	7,123	244	96,091
Lesotho	3,206	0	1,496	65	33,345
Madagáscar	17,767	0	17,298	262	101,223
Malawi	6,935	91	5,718	196	88,153
Namíbia	25,386	270	21,167	218	215,409
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	21,993	411	19,229	398	629,236
Zimbábwe	15,829	564	11,716	384	206,035

Fonte: (JohnHopkins Univerty <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 05 de Janeiro de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

